



AValiação DA CORRELAÇÃO ENTRE VARIÁVEIS AMBIENTAIS E OCORRÊNCIA DE ECTOPARASITAS EM PEIXES DE PISCICULTURAS DO EXTREMO SUDOESTE GOIANO

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1ª edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

GODINHO; Micael Barbosa¹, MARTINS; Débora Silvestre Martins², SILVA; Kerolay Carrijo Silva³, SOUTO; Cristielle Nunes Souto⁴

RESUMO

Uma aquicultura bem arquitetada pode ser favorável para o desenvolvimento econômico brasileiro, sendo capaz de originar lucros, mão-de-obra e alimento na mesa dos consumidores. Para isso, é necessário o aprendizado contínuo, dedicação, assistência técnica periodicamente, procura do mercado e uma base científica sólida. Sabendo da importância da piscicultura, é necessário tomar nota dos empecilhos nela contida, como por exemplo as doenças. Falhas nos cuidados com as medidas profiláticas podem ocasionar o aparecimento de novos patógenos causando prejuízos econômicos, sendo que, as doenças parasitárias representam as razões mais comuns de perdas em sistemas de produção. Entre os parasitos, existem alguns que são mais comuns na piscicultura: *Trichodina sp.*, *Piscinodinum pilulare*, *Monogenea sp.* e *Ichthyophthirius multifiliis*. As perdas econômicas oriundas da infestação desses ectoparasitas têm relevância para a cadeia produtiva de peixes e dessa forma é importante a realização da identificação dos principais ectoparasitos de maior ocorrência nas pisciculturas bem como seus fatores predisponentes. Com isso, o objetivo deste trabalho foi relacionar as variáveis peso, lotação, temperatura, pH, transparência e patógeno, e em sequência descrever o porquê dos valores alterados. Este trabalho é inédito na região do extremo sudoeste de Goiás e visa contribuir para a elaboração de medidas preventivas para a ocorrência dos ectoparasitas identificados. Foi realizado o acompanhamento de dois técnicos que atuam no extremo sudoeste goiano, em quinze propriedades de produção de peixes comerciais, durante o período de fevereiro de 2021 a janeiro de 2022. Nos casos em que os produtores se queixavam de comportamento anormal dos animais, era realizado, antes de tudo, a anamnese a fim de identificar o histórico do lote, manejo alimentar e sanitário. Depois, os parâmetros de qualidade de água foram mensurados, seguido da captura de três a cinco exemplares com o auxílio de uma tarrafa. Em seguida, era realizado raspados de muco e brânquias para a verificação de ectoparasitas com o auxílio de um microscópio óptico na objetiva de 10x e 40x, sendo estes dados coletados para compor o banco de dados do presente trabalho. Ao analisar as variáveis, notou-se correlação positiva para as seguintes variáveis: peso x pH, peso x patógeno, lotação x pH, lotação x patógeno, temperatura x pH e temperatura x patógeno. Observou-se correlação negativa para as variáveis peso x transparência, temperatura x transparência, pH x transparência e transparência x patógeno. Já para as variáveis peso x lotação, peso x temperatura, lotação x temperatura, lotação x transparência e pH x patógeno, não houve correlações significativas. Com isso, a qualidade da água de cultivo

¹ Universidade Federal de Jataí-UFJ, mikaelaia3@gmail.com

² Centro Universitário de Mineiros, deboramartins_aia@hotmail.com

³ Universidade Federal de Jataí-UFJ, kerolay.silva@discente.ufj.edu.br

⁴ Universidade Federal de Jataí-UFJ, cristielle@ufj.edu.br

é essencial para a higidez dos peixes, sendo de suma importância a avaliação periódica dos parâmetros de qualidade de água, visto que a interferência dos parâmetros descompensados na saúde dos animais pode ser fatal, gerando grandes prejuízos econômicos para o piscicultor.

PALAVRAS-CHAVE: Hospedeiro, Manejo, Parasitoses, Piscicultura